

GIU MARTINS
Os cursos de Modelo
e Manequim da
Quality Models são
profissionalizantes e
conveniados ao
SATD-MG
PÁGINA 10



‘Caravana da Biometria’ mobiliza MOC

Montes Claros tem 276.860 eleitores, e 90% já realizaram a biometria. Para ampliar a adesão, a Caravana da Biometria esteve na cidade para incentivar o cadastramento e definir estratégias para alcançar os não biometrizados. Representantes da

Justiça Eleitoral alertam que Minas Gerais está abaixo da média nacional e que muitos eleitores ainda têm o título cancelado. A logística entre municípios e a desinformação seguem como desafios para o Estado. **PÁGINA 3**

MÁRCIA VIEIRA



Procedimento de biometria tem sido rápido e reforça a segurança e a participação no processo democrático

‘Drible no Câncer’ entra em campo

O Hospital Oncovida e o North Esporte Clube realizam, neste sábado (15), o evento Drible no Câncer, unindo esporte, informação e solidariedade no Novembro Azul. A ação inclui um jogo beneficente na Arena Credinor, com entrada mediante doação de alimento para apoiar pacientes oncológicos. **PÁGINA 9**

BIA ANDRADE/ DIVULGAÇÃO



Iniciativa integra os compromissos sociais do clube

Cartaz pela paz

O Lions Clube Sertanejo de Montes Claros realizou a premiação do concurso Cartaz sobre a Paz, iniciativa internacional que incentiva estudantes de 11 a 13 anos a expressarem artisticamente o significado da paz. Os trabalhos selecionados destacaram elementos simbólicos e reforçaram a importância da criatividade no desenvolvimento dos alunos. A cerimônia contou com participação virtual da presidência do clube e enfatizou o caráter educativo e comunitário da ação. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



Diretoria do Lions, os gêmeos Davi e Arthur Almeida Barbosa premiados no concurso

Cidade avança como polo farmacêutico

MOC sediou o “Workshop 360” na Indústria Farmacêutica”, reunindo academia, setor público, indústria e vigilância sanitária para discutir avanços e desafios do segmento. O encontro reforçou o crescimento do município como novo polo farmacêutico do país. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores		página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier		página 3
GENTE E IDEIAS - Drika Queiroz		página 5

Opinião

A urgência de caminhos para a escrita acessível

Ana Macedo*

No Brasil, o tema sobre leitura é debatido com frequência. Seu acesso e o combate ao analfabetismo são, precisamente, vistos como pilares para o melhor desempenho da educação no país. Para além desses pontos, outra base também merece atenção: a escrita. É com ela que o ser humano explora seu teor criativo de forma aprofundada, o que possibilita a abertura de portas no futuro.

Antes de um debate, é preciso compreender que a escrita e a criação andam de mãos dadas. O ato de escrever pode ser realizado com infinitos propósitos: uma mensagem para um amigo, uma lista de afazeres e, até mesmo, a publicação de um livro. Apesar de ser considerado uma forma de libertação ou transcrição de sentimentos, muitos ainda ficam estagnados em “barreiras invisíveis” na hora de colocar as ideias em prática.

A falta do acesso à leitura é um exemplo claro – se não há entendimento total do que está sendo lido, não há margens para que ideias se estruturem no papel. Além disso, outras questões são colocadas em jogo, como a falta de confiança, tempo e recursos. Logo, é preciso que haja uma compreensão de que há uma lacuna entre ter ferramentas para escrever e conseguir utilizá-las.

É inegável que combater o analfabetismo é primordial para que a escrita se torne acessível. No entanto, o olhar deve ser mais aprofundado. O estímulo à criatividade tem que ser constante, acompanhado de capacitação e observação dos recém-escritores. Eles são quem precisam se sentir representados, como parte de um núcleo – uma maneira de alcançar esse objetivo é oferecer trocas com autores consolidados, por exemplo, com relatos de quem

A falta do acesso à leitura é um exemplo claro – se não há entendimento total do que está sendo lido, não há margens para que ideias se estruturem no papel. Além disso, outras questões são colocadas em jogo, como a falta de confiança, tempo e recursos. Logo, é preciso que haja uma compreensão de que há uma lacuna entre ter ferramentas para escrever e conseguir utilizá-las.

usou dos textos para evoluir pessoal e profissionalmente.

A escrita é um modo de construir a própria identidade e dar voz a quem necessita. A democratização exige um projeto contínuo, com a proposta de ser uma ponte para que a criação das mais variadas estruturas se torne uma realidade. Seja no papel, seja nas telas, escrever é um caminho para aquele que ainda não encontrou palavras para sua própria história.

*Assessora editorial e cofundadora da VC.autor, primeira franquia de assessoria editorial do Brasil.

Menopausa precoce e o novo olhar sobre o climatério

Vanessa Costa*

Pouco se fala sobre o impacto real da menopausa precoce. Quando ela chega antes dos 40 anos, como aconteceu comigo, aos 38, o corpo muda antes do tempo e junto com ele vem uma avalanche de dúvidas, medos e sentimentos que nem sempre encontram acolhimento. De repente, algo que parecia distante se torna presente: o fim da fertilidade, a alteração dos hormônios, a sensação de perda de controle sobre o próprio corpo.

Por muito tempo, associei a menopausa a um ponto final. Fui surpreendida por um processo que me fez olhar para mim com estranhamento e, depois, com compaixão. Entendi que a menopausa não representa o fim da feminilidade, mas o início de uma nova fase de vida, que exige cuidado, informação e presença.

A chamada menopausa precoce atinge cerca de 1% das mulheres brasileiras. Apesar de não ser raro, ainda é um tema cercado de tabus. Os sintomas, tais como ondas de calor, insônia, fadiga, irritabilidade, alterações de humor e perda de massa óssea, por exemplo, costumam ser tratados de forma isolada, quando na verdade revelam um desequilíbrio mais amplo, tanto físico, quanto emocional. O corpo muda, e com ele a identidade também se transforma.

Em 2019, quando vivi minha própria transição hormonal, percebi o quanto a informação ainda é escassa e como o olhar sobre essa fase é, muitas vezes, limitado. As conversas eram superficiais, a abordagem médica ainda era e ainda é fragmentada e o apoio emocional é quase inexistente. Foi nesse cenário que compreendi a importância de falar abertamente sobre o climatério, não como um fim, mas como uma

travessia.

A menopausa precoce me confrontou com a perda da fertilidade, mas também me ensinou sobre outros tipos de criação. Se o corpo deixou de gerar filhos, ele passou a gerar consciência. Passei a criar novos caminhos, novos propósitos, novas formas de cuidar de mim e de outras mulheres. A fertilidade, percebi, é muito mais do que biologia, é a capacidade de transformar, de se reinventar e de seguir produzindo vida em outros sentidos.

O climatério exige coragem. É uma fase em que somos chamadas a desacelerar, olhar para dentro e reconstruir o relacionamento com o próprio corpo, se cuidar ainda mais e entender o que está acontecendo. É também o momento de desafiar a ideia de que a juventude é o único estágio em que a mulher é potente, ou desejável. Envelhecer é um privilégio e reconhecer-se nesse processo é um ato de amor e de resistência.

Hoje, aos 44 anos, aprendi que a menopausa não é o fim da potência feminina, mas uma nova forma de expressá-la. Por isso, não só busquei me especializar nisso a fim de entender a mim mesma e o que acontecia comigo, como também fundei uma plataforma informativa, para disseminação e ajuda. E quando entendemos isso, percebemos que o que muda não é o valor da mulher, mas apenas o ritmo, o seu olhar para a vida, porque somos obrigadas a .

*Nutricionista pela Universidade Cruzeiro do Sul, especialista em saúde da mulher, comportamento alimentar e longevidade feminina. Viveu a menopausa precoce aos 38 anos e dedica sua atuação a promover informação com o podcast Menos Pausa e também empreendedora da plataforma NutrAlive.

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

‘Caravana da Biometria’ chega a Montes Claros

► 90% dos eleitores já passaram pelo processo. Tribunal Regional Eleitoral busca os 10% restantes

MÁRCIA VIEIRA



Presidente do TRE- MG, desembargador Júlio César Lorens quer 100% de biometria no Norte de Minas

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Montes Claros tem 276.860 eleitores, dos quais 90% já fizeram a biometria. Para ampliar a adesão e alcançar os não biometrizados, a “Caravana da Biometria”, liderada pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), desembargador Júlio César Lorens, chegou à cidade na última quinta-feira (13) para estimular o cadastramento biométrico e traçar estratégias que visem atingir a totalidade dos eleitores.

O Desembargador participou de reunião com magistrados eleitorais e no cartório central conversou com a imprensa. Ele considera que a fase

atual é preparatória para as próximas eleições, cujo cadastro se encerra em maio de 2026. “Temos menos de seis meses e até lá pretendemos ter o máximo possível de biometrias no Estado. Nacionalmente, Minas Gerais não ocupa um lugar confortável numericamente. Costumo dizer que a grandeza de Minas não merece números pequenos. A média nacional é de 87,43% de eleitores aptos. Em MG, a nossa média é de 72%”, informou Julio, destacando haver outra situação preocupante, sendo a de regularizar a situação eleitoral. “Aqueles que não votaram nos últimos pleitos e não justificaram, tiveram o título cancelado. E quem tem o título cancelado não tem o nome inscrito no caderno de votação e não irá votar. Ao regularizar, caso ele não tenha a biometria, é uma

oportunidade para que o faça”, disse.

O Desembargador argumenta que o Estado é o segundo colégio eleitoral do país, mas é o que tem o maior número de municípios e o distanciamento entre eles é um dificultador. “O principal problema é a logística, a convocação dos magistrados que às vezes vem de longe, 100 km, 200 Km. E tem também a dificuldade de comunicação com o eleitor, seguida pela desinformação que vem na contramão do que seria a boa conduta. Contra isso, temos a informação de qualidade”.

A biometria, segundo Júlio César, é um instrumento de identificação potente, é a marca do eleitor. “Com esse ‘cadeado’ a mais no processo de votação, a democracia, conquistada com muita dificuldade, fica mantida”.

Para se submeter ao

processo, o cidadão deverá comparecer ao cartório eleitoral munido de documento de identificação e um comprovante de endereço. As digitais são coletadas e o eleitor assina digitalmente. “A partir dos 16 anos eu poderia fazer título e biometria, mas como não consegui estar aqui antes, esperei completar 18. Vim agora porque acho que se deixar para a última hora, para o ano que vem, vou enfrentar fila”, disse Késia Yasmin Barbosa, que em cerca de 10 minutos conseguiu concluir o procedimento. “Foi bem rápido. Eu imaginava que seria mais demorado. Meu recado é para que as pessoas venham, façam a biometria e votem. É uma coisa importante, a urna eletrônica é segura e devemos participar da escolha dos governantes”, arrematou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Novela Automóvel Clube

Este jornalista foi o primeiro a divulgar as negociações da venda do Automóvel Clube de Montes Claros e posteriormente a compra pelo empresário Ruy Muniz. Hoje trazemos a informação de como será utilizado aquele espaço. Conforme apurou a coluna, o prédio principal, onde eram realizados os eventos, passará por reformas e continuará sendo utilizado para eventos. Aliás, o restaurante voltará a funcionar normalmente. O primeiro evento naquele espaço está marcado para o dia 6 de dezembro, quando o grupo Funorte realiza a confraternização de seus funcionários. A grande novidade será a utilização do espaço onde funcionava academia, sauna e piscina para a construção de um hospital com 14 andares. O empreendedor só está dependendo do aval do executivo para colocar em prática o projeto.

Coisa da justiça

Depois que a justiça proibiu mostrar a cara do bandido que comete crimes de todas as ordens a criminalidade vem crescendo em todo o país. Aliás, os mais prejudicados têm sido os comerciantes. Mesmo as câmeras flagrando o indivíduo roubando as imagens não podem ser divulgadas. Se fosse um cidadão do bem certamente não haveria nenhum tipo de impedimento de exposição do problema ou da imagem.

Audiência Pública

Tem sido constante a reclamação da população, bem como dos próprios vereadores da Câmara de Montes Claros da ausência de representantes da Prefeitura na discussão de temas da qual está inserida, direta ou indiretamente. Sabemos das dificuldades de comparecimento do prefeito Guilherme Guimarães em todas as audiências, devido a agenda apertada. Entretanto considero uma obrigação dos secretários comparecerem na discussão inerente ao seu setor.

Novo Candidato

Para a disputa eleitoral de 2026 mais um nome surgiu na praça. Trata-se do policial civil e estudante de medicina, conhecido como Henrique do Terço, hoje filiado ao União Brasil. Ele conta com o apoio de setores da igreja católica, a exemplo do Padre Ivan Clementino. Vale lembrar que Henrique estava cotado para disputar a s eleições de 2024 como candidato a vereador, mas preferiu apresentar em seu lugar o atual secretário de Desenvolvimento Social de Montes Claros, André Kevem que obteve nas urnas 1.400 votos. A expectativa é que André faça parte da sua embarcação como forma de pagamento pelo apoio em 2024.

Mudança no PL

Praticamente passou despercebido a mudança na direção do PL de Montes Claros ocorrido nesta semana. O então vice-presidente, Roberto Magalhães assume a presidência da Comissão Provisória em substituição a Álvaro Veloso que pediu desligamento alegando problemas pessoais. Vale lembrar que a referida comissão tem validade até 08 de fevereiro de 2026.

Cidade

Cartaz pela Paz

► Lions Clube premia estudantes em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O Lions Clube Sertanejo de Montes Claros, realizou na noite desta última quarta-feira (12) em sua sede, a premiação do concurso Cartaz sobre a Paz, com o tema oficial “Juntos Somos Um”. A iniciativa do Lions Clube Internacional é replicada nos Distritos, com caráter social e educativo. Os alunos de 11 a 13 anos são estimulados a retratar, por meio da arte, o que a paz significa para eles.

“Desenho desde pequeno porque gosto muito. Recebi a mensagem que fui selecionado e fiquei muito feliz pela oportunidade”, diz Davi Almeida Barbosa, de 12 anos, aluno do sexto ano da Escola Rozenda Zani e irmão gêmeo de Arthur Almeida Barbosa, que também foi premiado. Davi conta que utilizou como elementos, o leão, a cruz de Jesus, a pomba da paz e os países, na elaboração do desenho. “A legenda do meu cartaz é, ‘A Força de um Homem é a Força de um Leão’. Aprendi que a força de um homem é equivalente à força de um leão e todos juntos somos um”, declara. O irmão, mais tímido, preferiu não falar, mas a mãe Silvana Almeida contou que a habilidade

MÁRCIA VIEIRA



Vera Lúcia Mendonça, coordenadora do concurso, Jefferson Tolentino, vice-presidente do Lions, Fernando Senna, Diretor do Lions, Hellen Martins, Inspetora da Guarda Civil Municipal e Delegado Herivelton Ruas

é notória nos filhos e concursos como o do Lions, são iniciativas poderosas para aprimorar a habilidade. “É um exercício para a mente e contribui para o desenvolvimento futuro deles”. O pai, Flaimon Barbosa, comemorou a vitória. “Dos três finalistas da escola, dois são nossos filhos. Estamos muito felizes”, disse.

A presidente do Lions Clube Sertanejo, Rachel Muniz, em viagem de trabalho ao exterior, participou virtualmente da solenidade. “Não poderia ficar ausente dessa cerimônia, estou

aqui de maneira virtual, porque estou hoje em uma missão no exterior, que com certeza vai trazer muita coisa boa também para o Lions ofertar à comunidade”, disse. Para Rachel, a premiação é um importante presente para Minas Gerais, para o Brasil e para o mundo. “O Cartaz da Paz, o Lions leva para o mundo inteiro. Acompanhamos pessoalmente até essa última etapa. Parabéns a todos os alunos. Vocês brilharam com os cartazes e nós faremos uma exposição em breve, de todos os trabalhos seleciona-

dos”, declarou a presidente.

A professora Vera Lúcia Mendonça, coordenadora do concurso pelo Lions, destacou que a iniciativa contribui para um mundo com mais harmonia e solidariedade e que, troféu e certificados, são representações simbólicas que estimulam a expressão do sentimento de cada aluno. “Eles entendem que são importantes e inteligentes. E podem contribuir com o mundo com a sua sensibilidade e observação. Esse trabalho coloca em atividade o cérebro, o pensamento de cada um”,

disse Vera. A coordenadora ressaltou o comprometimento da equipe. “Esse trabalho não é meu, não foi feito sozinho. É de uma entidade, do Lions, com a participação das escolas, professores, diretores e pais que incentivaram seus filhos. Agradecemos ao empenho de todos e no próximo ano estaremos juntos novamente”.

Jefferson Tolentino, vice-presidente do clube de serviço, conduziu a cerimônia e destacou que as iniciativas do Lions Internacional miram no conceito de solidariedade, com os Dis-

tritos ampliando essa voz. O Lions, disse Jefferson, é o único clube de serviço que tem cadeia permanente na Organização das Nações Unidas (ONU). “Somos quatro milhões de associados, cerca de 50 mil clubes e realizamos o concurso simultaneamente em mais de 200 países, visando discutir e promover a paz. Tivemos a participação de 30 escolas municipais e particulares, cerca de três mil alunos, e chegamos aos 23 selecionados. Agradecemos penhoradamente a todos os participantes”, concluiu.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias

Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Entre Gaza e o Nnorte de Minas: a travessia que virou livro

O lançamento do livro “A Faixa de Gaza e Eu: Uma História para Contar”, da escritora Valdeli Gonçalves Coelho, será realizado no Sanchos Restaurante, às 19h, na próxima terça-feira, 18, na Rua Justino Câmara, centro.

Historiadora, mestre em Desenvolvimento Social e especialista em Oriente Médio, conflitos e religião islâmica, Valdeli nasceu em Belo Horizonte e foi criada em Montes Claros, onde acompanha desde a infância o desenvolvimento e as transformações da cidade.

“Este é o meu segundo livro. O primeiro foi a minha dissertação de mestrado, que se tornou o e-book “Ascensão do Hamas na Palestina: Pobreza e Assistência Social (1987-2006)”, conta a autora.

Nesta entrevista, Valdeli Coelho fala um pouco sobre sua nova obra.

Como nasceu a ideia de escrever “A Faixa de Gaza e Eu: Uma História para Contar”?

A ideia de escrever A Faixa de Gaza e eu: uma história para contar nasceu de uma soma de caminhos, lembranças e descobertas que foram se cruzando ao longo da vida, quase como se tudo já estivesse traçado. As ideias e como conduzir a escrita eu já havia traçado em minha mente. Apenas demorei um pouco a colocar tudo no papel em função das demandas da vida, que nos atrasam. Mas o sonho desse livro já existia. Desde a infância, os livros que meu pai me apresentava me levavam a mun-



Entrevista – Valdeli Gonçalves Coelho, escritora e historiadora

dos distantes, cheios de mistério e areia e, de alguma forma, o Oriente Médio já habitava em mim — silencioso, mas pulsante. Mais tarde, esse fascínio se transformou em estudo, pesquisa e, finalmente, em escrita. O livro não nasceu de um simples desejo de contar uma história, mas da necessidade de dar sentido a uma trajetória que uniu o pessoal e o político, o íntimo e o global. Era como se a Faixa de Gaza tivesse atravessado o meu caminho para me

mostrar que algumas causas não são apenas temas de pesquisa, mas experiências que nos escolhem. O livro é um relato das minhas experiências de vida que me influenciaram ao longo do tempo a escolher o Oriente Médio e a Faixa de Gaza como objetos de pesquisa, mas que se tornaram muito mais do que uma pesquisa, transformando-se em um encontro de almas, em uma jornada de autoconhecimento e empa-

tia, revelando que compreender o outro é, antes de tudo, compreender a si mesma.

O título do livro já chama a atenção por unir o pessoal (eu) e o geopolítico (a Faixa de Gaza). Como essa relação se constrói na obra?

O título A Faixa de Gaza e eu surgiu justamente desse entrelaçamento entre duas dimensões: o “eu” — mulher, filha, professora, pesquisadora e, sobretudo, alguém movida por afetos e inquietações — e

a “Faixa de Gaza”, símbolo de um conflito histórico, de resistência e dor, e onde pude conhecer pessoas e me conectar a elas. Essa junção no título não é um acaso; é uma síntese do próprio enredo da obra. No livro, essa relação se constrói de forma orgânica: Gaza é o cenário geopolítico, mas também é metáfora das fronteiras humanas que todos carregamos. Ao mesmo tempo em que eu pesquisava sobre o Hamas, os conflitos e as disputas políticas, me via espelhada na coragem, na sobrevivência e na esperança do povo palestino. Minha vivência, mesmo à distância, se misturou com a realidade de quem vive cercado por muros e ameaças constantes. Aos poucos, percebi que Gaza não era apenas “lá”, mas também “aqui dentro” — em mim, nas minhas perdas, nas minhas lutas e nas minhas tentativas de reconstrução. Meu envolvimento com a Faixa de Gaza não ficou restrito a uma pesquisa; foi um envolvimento emocional. Me casei e trouxe de lá meu ex-marido, da Faixa de Gaza, e, de uma forma bonita, pude transformar a vida dele e de seus parentes diretos, tirando-os de Gaza. Foi uma missão de alma que, depois de alguns anos, pude colocar neste livro.

Se pudesse definir o livro em uma frase, qual seria?

Diria que é a travessia de uma mulher que encontrou, em um povo distante, o reflexo de sua própria luta por sentido, liberdade e esperança. É um livro sobre encontros improváveis e destinos cruzados, sobre como a vida, mesmo entre ruínas, pode florescer. É também um teste-

munho de fé — não uma fé religiosa apenas, mas uma fé na humanidade, na capacidade de sentir e se solidarizar com o outro.

Ser uma escritora do Norte de Minas influencia sua forma de ver e narrar o mundo?

Quem nasce no sertão aprende cedo o valor da resistência e o poder da palavra dita no tempo certo. O Norte de Minas me ensinou a escutar o silêncio, a perceber a beleza nas coisas simples e a reconhecer força nas dores que moldam a alma. Quando escrevo, trago comigo essa perspectiva de quem vem de um lugar onde cada conquista é resultado de luta e, talvez por isso, ao falar da Faixa de Gaza, eu não vejo apenas um território em guerra, mas um povo cheio de humanidade, como o meu. Somos diferentes, sim, mas compartilhamos o mesmo impulso de resistir, de recomeçar, de transformar a dor em narrativa.

No fundo, A Faixa de Gaza e eu é mais que um livro — é um espelho entre mundos. É o encontro da mulher do Norte de Minas com a mulher do Oriente Médio, da pesquisadora com a sonhadora, da história pessoal com a história universal. É a certeza de que nada é por acaso, que cada passo, cada leitura, cada amizade feita à distância tinha um propósito: mostrar que a empatia não tem fronteiras e que a palavra pode ser uma forma de atravessar muros — reais ou simbólicos. Porque, como acredito desde sempre, tudo o que vivemos tem um sentido. E talvez o meu tenha sido este: transformar a dor e o encantamento que Gaza despertou em mim em uma história para contar.



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!

funorte.edu.br

38 98407 1291

Google for Education

FUNORTE CENTRO UNIVERSITÁRIO

Economia

Recorde de baixa

► Número dos que procuram emprego há mais de 2 anos cai 17,8%, diz IBGE

Da Agência Brasil

O contingente de trabalhadores que procuravam emprego há dois anos ou mais recuou 17,8% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Além disso, o número dos que buscam ocupação há mais de um mês e menos de um ano é o menor já registrado desde 2012.

O recorde de baixa no número de desempregados vale também para quem está à procura de emprego por um período que varia de um a menos dois anos.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento mostra também que o número de brasileiros que estão há menos de um mês à procura de trabalho caiu 14,2% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Dessa forma, todas as faixas de tempo de procura apresentaram redução no número de desocupados. A constatação acontece em um cenário em que o país atingiu a taxa de desocupação de 5,6%, a menor já registrada pela série histórica da pesquisa, iniciada

AGÊNCIA BRASIL



Na faixa de 1 a 2 anos de procura, contingente é o menor desde 2012

em 2012, conforme anunciado no fim de outubro.

Acompanhe a cobertura completa da EBC na COP30

A PESQUISA

A Pnad apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta to-

das as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e

no Distrito Federal.

A pesquisa do IBGE detalhou o contingente de desocupados em quatro faixas de tempo de procura:

- Menos de um mês: 1,1 milhão de pessoas, redução de 14,2% na comparação anual. Menos contingente desde o terceiro trimestre de 2015.
- Um mês a menos de

um ano: 3 milhões de desocupados, redução de 12,2% e o menor contingente já registrado.

- Um na a menos de dois anos: 666 mil pessoas, redução de 11,1% e menor número já registrado.

- Dois anos ou mais: 1,2 milhão de pessoas, redução de 17,8% e menor contingente desde

2014.

No terceiro trimestre de 2025, o Brasil tinha metade dos desocupados (50,8%) na faixa de um mês a menos de um ano de procura. No extremo da segmentação temporal, 19,5% dos desocupados procuravam emprego há dois anos ou mais, menor parcela desde 2015.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735 

Economia

Protagonismo regional

► Montes Claros reforça posição como polo farmacêutico com workshop

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros deu mais um passo para consolidar-se como novo polo farmacêutico do país ao sediar, nesta sexta-feira (14), o “Workshop 360° na Indústria Farmacêutica”, encontro que reuniu universidades, gestores públicos, profissionais, empresas e representantes da vigilância sanitária para debater avanços e desafios do setor. Promovido pela Faculdade CDPI e pelo Conselho Federal de Farmácia, em parceria com a Prefeitura de Montes Claros, a Faculdade de Farmácia de Coimbra (Portugal) e o CRF-MG, o evento abordou temas como diretrizes de qualidade, boas práticas, inspeções sanitárias, estratégias regulatórias, biológicos, toxicologia, otimização de processos industriais e perspectivas de carreira.

Durante a apresentação do evento, o conselheiro federal de Farmácia, Poatã Casonato, destacou o protagonismo do município no cenário nacional. “Montes Claros hoje está se desponsando como o novo polo industrial farmacêutico do Brasil, assim como tivemos São Paulo, Anápolis, Rio de Janeiro e Pouso Alegre”, afirmou.

Casonato destacou que a instalação de

LARISSA DURÃES



O “Workshop 360° na Indústria Farmacêutica”, reuniu universidades, gestores públicos, profissionais, empresas e representantes da vigilância sanitária para debater avanços e desafios do setor e autoridades políticas

grandes empresas farmacêuticas, como Eurofarma, Cristália, União Química e a já presente Novo Nordisk, está acelerando a transformação econômica de Montes Claros. Segundo ele, o município oferece condições favoráveis para atrair ainda mais investimentos.

Ele destacou ainda que o desenvolvimento depende diretamente da qualificação profissional. “O empresário cresce porque tem dinheiro e equipamento, mas sem mão de obra qualificada ele não se desenvolve”,

afirmou. Segundo o conselheiro, a cidade tem avançado justamente por investir na preparação da população para atuar no setor.

Para a professora Maria Tereza Almeida, coordenadora do curso de Farmácia da Unimontes, a articulação entre ensino superior e indústria é essencial para sustentar esse crescimento. “O curso de Farmácia no Norte de Minas representa um apoio fundamental para atender esse mercado ávido da indústria. É uma via de mão dupla: formamos

profissionais e o mercado nos fortalece por meio de parcerias”, afirmou.

Ela destacou que Montes Claros já conta com estrutura educacional capaz de atender ao setor, citando Unimontes, Áfia e Funorte. Segundo a coordenadora, a aproximação com a indústria melhora a formação acadêmica e amplia as oportunidades de inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

A superintendente Regional de Saúde, Dhyeime Thauanne Pereira Marques, ressaltou que

o workshop é essencial para fortalecer a saúde pública, já que o ciclo de vida do medicamento envolve etapas complexas que exigem constante capacitação. “Com o avanço da indústria na cidade, essa qualificação se torna ainda mais importante”. Ela destacou que a vigilância sanitária do Estado orienta os serviços, aplica as normas e monitora todo o processo até a autorização da distribuição dos medicamentos. A superintendente defendeu que encontros como esse sejam frequentes.

Par a farmacêutica Janine Katia dos Santos Alves e Rocha, delegada do CRF-MG, o papel da cidade como polo industrial e educacional: “É extremamente importante para Montes Claros, trazendo mais conhecimento e capacitação para estudantes e profissionais”, finalizando disse. “A expectativa é de que a troca de conhecimento e o alinhamento entre os setores impulsionem novas oportunidades de carreira, inovação e melhorias na saúde pública em todo o Norte de Minas”.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

[@hospitalveterinariofunorte](#)
[@hospitalveterinariofunorte-huvet](#)
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Esportes

Novembro Azul

► Drible no Câncer mobiliza esporte e solidariedade em Montes Claros

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Hospital Oncovida e o North Esporte Clube unem forças para promover, neste sábado (15), o Drible no Câncer, ação que marca o calendário de conscientização sobre a saúde do homem durante o Novembro Azul. Com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, a iniciativa pretende aproximar informação, esporte e solidariedade em um único evento aberto ao público.

A programação terá início às 16h, na Arena Credinor, no bairro Todos os Santos, onde será realizado um jogo beneficente com a participação de grandes nomes do futebol brasileiro. Entre as presenças já confirmadas estão Leandro Guerreiro e Augusto Recife, ex-jogadores do Cruzeiro; Jorge Henrique, campeão mundial pelo Corinthians; e Kleberston, campeão mundial com a Seleção Brasileira e atual técnico do North Esporte Clube. A entrada será gratuita mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado à Associação Presente, instituição que há mais de duas décadas acolhe pacientes oncológicos e seus acompanhantes vindos de várias cidades do Norte de Minas e do Sul da Bahia.

BIA ANDRADE/ DIVULGAÇÃO



Rond Santana, vocalista da Banda Ser Samba, o presidente do North Esporte clube, Victor Oliveira e a presidente do Hospital Oncovida, Dra. Priscila Miranda

Além do caráter esportivo, o evento resalta a importância da informação como ferramenta de prevenção. A presidente do Hospital Oncovida, a médica Priscila Miranda, destaca que a proposta é tornar o cuidado com a saúde mais próximo

mo do dia a dia dos homens. “Queremos mostrar que cuidar da saúde do homem também pode ser leve, acessível e feito em espaços de convivência e esporte. Muitos homens ainda negligenciam os exames preventivos, seja por medo, pre-

conceito ou desinformação. A proposta do Drible no Câncer é justamente quebrar essas barreiras e chamar atenção para a importância de se cuidar, com alegria, com informação e com o coração aberto para a solidi-

riedade”. O North Esporte Clube, que recentemente conquistou o acesso à elite do futebol mineiro, reforça seu compromisso com ações sociais e comunitárias. Para o presidente do clube, Victor Oliveira, o evento será

uma oportunidade de aproximar o torcedor de uma causa essencial. “O North veste a camisa do esporte e da saúde e não poderia ficar de fora desse jogo, que será uma oportunidade de promover a prevenção e os cuidados para a nossa torcida, sendo composta de pessoas de todas as idades. São famílias inteiras que assistem aos jogos e se identificam com as causas que o North apoia. Quero convocar a Torcida Gladiadora para estar presente nesta grande festa da solidariedade, para promover o esporte, a saúde e ajudar ao próximo com a sua doação”.

Após o jogo, o público poderá curtir um show gratuito do grupo Ser Samba. O encerramento cultural se soma ao caráter festivo da ação, que pretende reunir famílias, autoridades e parceiros em um ambiente de lazer, informação e apoio às causas sociais.

“Estamos muito felizes em fazer parte de um evento tão importante e que com certeza vai marcar a história esportiva e social de Montes Claros. Nosso agradecimento ao hospital Oncovida e ao North pelo convite e estamos muito orgulhosos de participar deste momento importante que fará a diferença na vida de muitas pessoas. Convidamos a todos para estarem com a gente para uma grande festa com samba e muita alegria”, explica Rond Santana vocalista do grupo Ser Samba.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

Você conhece a QualityModels?



Os cursos de Modelo e Manequim da QualityModels são profissionalizantes. A agência é conveniada ao Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversão de Minas Gerais (SATED-MG), proporcionando certificado que possibilita ao modelo solicitar ao SATED e ao Ministério do Trabalho o seu registro profissional. O curso acontece em três dias (um final de semana: sexta, sábado e domingo), so-

mando uma carga horário de 30 horas e cumprindo todo o conteúdo da grade curricular exigida pelo SATED-MG. No dia seguinte, o modelo automaticamente faz parte da QualityModels e já pode atuar na agência e mercado de trabalho. A QualityModels se sente orgulhosa pelo sucesso conquistado pelos modelos mencionados nas fotos abaixo... A esses modelos incríveis, nosso desejo de mais sucesso ainda!!!



Geovana Silvana



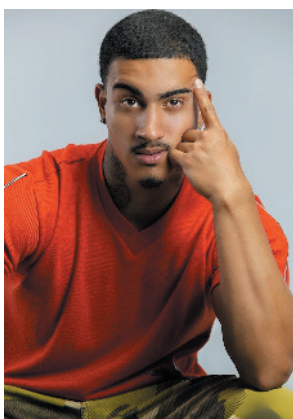
Karla Maria



Kauã



Paula Figueiredo



Yago Oliveira

QualityModels amplia seu Casting e passa a representar Digitais Influencers



Com 30 anos de história e referência na formação de modelos em Montes Claros e região, a QualityModels inicia uma nova fase marcada pela inovação e conexão com as tendências do mercado. A agên-

cia, reconhecida por revelar talentos e preparar profissionais com excelência, agora expande sua atuação para o universo digital e passa a representar também digitais influencers. A decisão reforça o compromisso da Quality em acompanhar a evolução da comunicação, oferecendo ao mercado nomes influentes, preparados e alinhados com os valores das marcas. "Estamos unindo nossa tradição em desenvolver imagem, postura e comunicação com as exigências da nova era digital. Nosso objetivo é transformar influenciadores em verdadeiras marcas pessoais", afirma a direção da agência. Com foco na profissionalização, os influenciadores representados receberão acompanhamento completo em imagem, posicionamento, conteúdo e relacionamento com marcas. A Quality agora é muito mais que passarela, é também estratégia, presença e resultado no digital.

Cazza Surpreende no Feriado: Ofertas Inacreditáveis



Para acompanhar a expectativa de sua clientela exigente, a Cazza Móveis, na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, e a Cazza Jardins, no Jardim São Luís, prepararam uma ação especial neste sábado de feriado, bem no mês da Black Friday. O motivo não poderia ser outro: oferecer oportunidades reais para quem sabe aproveitar o momento certo. Das 09h às 14h, em horá-

rio especial, os descontos serão simplesmente inacreditáveis. Um detalhe imperdível para quem já conhece a tradição da Cazza de surpreender com ofertas que fazem toda diferença. E para deixar a manhã ainda mais agradável, venha tomar um café conosco. Quem avisa amigo é. Corra, porque oportunidades assim nunca se repetem.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

